



**EJA**

**CANAL SEDUC-PI5**



PROFESSOR (A):

**HILDALENE  
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**LITERATURA**



AULA Nº:

**04**



CONTEÚDO:

**BARROCO NO BRASIL  
PE ANTÔNIO VIEIRA**



DATA:

**11/05/2020**

## NA AULA ANTERIOR



**BARROCO**

**A POESIA DE GREGÓRIO DE MATOS**

Canal  
Educação  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

## ROTEIRO DE AULA

**TEMPO DE AULA:** 50 (MANHÃ E TARDE) /45min (NOITE)

**DISCIPLINA:** LITERATURA

**CONTEÚDO:** BARROCO NO BRASIL: OS SERMÕES DE PADRE  
ANTONIO VIEIRA

**EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES

## Desenganos da vida humana metaforicamente

É a vaidade, Fábio, nesta vida,  
Rosa, que da manhã lisonjeada,  
Púrpuras mil, com ambição dourada,  
Airosa rompe, arrasta presumida.

É planta, que de abril favorecida,  
Por mares de soberba desatada,  
Florida galeota empavesada,  
Sulca, ufana, navega destemida.

É nau enfim, que em breve ligeireza,  
Com presunção de Fênix generosa,  
Galhardias apresta, alentos preza.

Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa  
De que importa, se aguarda sem defesa  
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?

## O poeta descreva a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,  
Que nos quer governar cabana e vinha;  
Não sabem governar sua cozinha  
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,  
Que a vida do vizinho e da vizinha  
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,  
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,  
Trazidos sob os pés os homens nobres,  
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,  
Todos os que não furtam muito pobres:  
E eis aqui a cidade da Bahia.

2. (UEL) Identifique a afirmação que se refere a Gregório de Matos:

A) No seu esforço da criação a comédia brasileira, realiza um trabalho de crítica que encontra seguidores no Romantismo e mesmo no restante do século XIX.

B) Sua obra é uma síntese singular entre o passado e o presente: ainda tem os torneios verbais do Quinhentismo português, mas combina-os com a paixão das imagens pré-românticas.

C) Dos poetas arcádicos eminentes, foi sem dúvida o mais liberal, o que mais claramente manifestou as ideias da ilustração francesa.

D) Teve grande capacidade em fixar num lampejo os vícios, os ridículos, os desmandos do poder local, valendo-se para isso do engenho artificioso que caracteriza o estilo da época.

E) Sua famosa sátira à autoridade portuguesa na Minas do chamado ciclo do ouro é prova de que seus talentos não se restringiam ao lirismo amoroso.

2. (UEL) Identifique a afirmação que se refere a Gregório de Matos:

A) No seu esforço da criação a comédia brasileira, realiza um trabalho de crítica que encontra seguidores no Romantismo e mesmo no restante do século XIX.

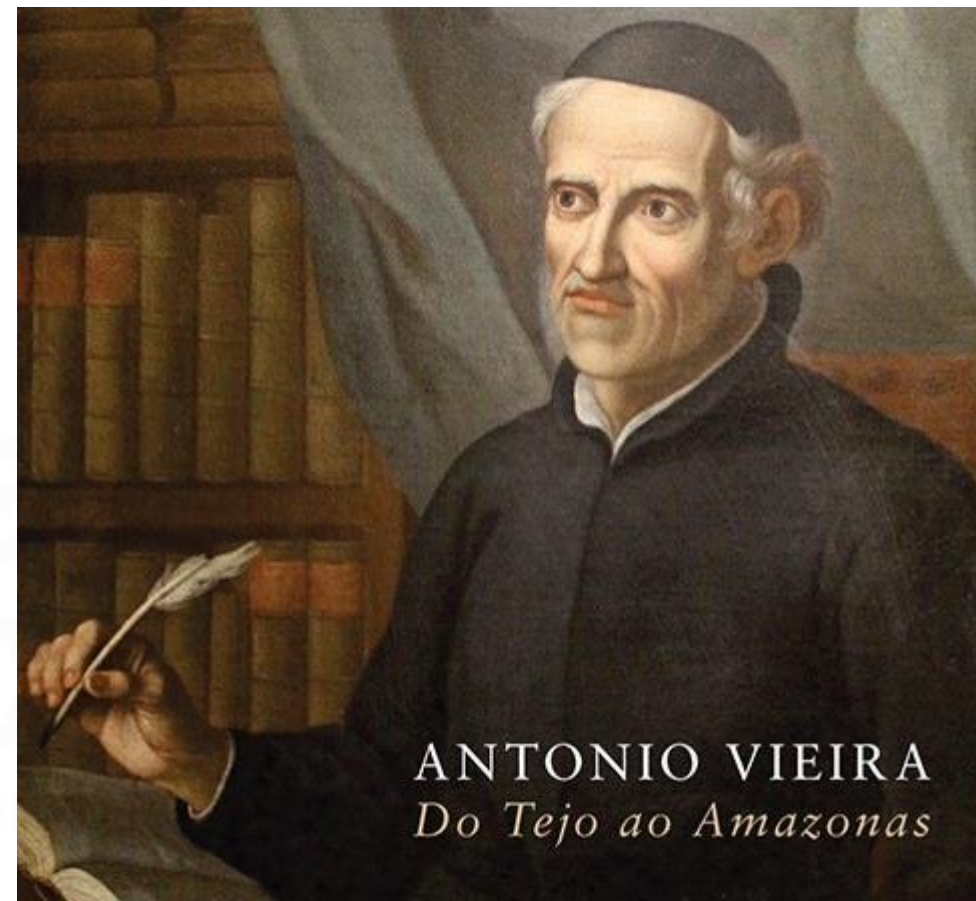
B) Sua obra é uma síntese singular entre o passado e o presente: ainda tem os torneios verbais do Quinhentismo português, mas combina-os com a paixão das imagens pré-românticas.

C) Dos poetas arcádicos eminentes, foi sem dúvida o mais liberal, o que mais claramente manifestou as ideias da ilustração francesa.

**D) Teve grande capacidade em fixar num lampejo os vícios, os ridículos, os desmandos do poder local, valendo-se para isso do engenho artificioso que caracteriza o estilo da época.**

E) Sua famosa sátira à autoridade portuguesa na Minas do chamado ciclo do ouro é prova de que seus talentos não se restringiam ao lirismo amoroso.

- Padre Antônio Vieira nasceu em 1608, em Lisboa, considerado o MAIOR ORADOR SACRO DE BRASIL E PORTUGAL.
- Na Bahia, recebeu ordenação sacerdotal e começou a atuar na Companhia de Jesus.
- Vieira se destacou por sua pregação, principalmente, pelos sermões, impregnados de filosofia meio a citações bíblicas.
- Foi processado pela Inquisição, acusado de traição por defender índios, novos cristãos e judeus e criticar a igreja.
- Sofreu uma condenação 'branda': ficou preso por dois anos (1665-1667) e foi impedido de palestrar até o fim de sua vida, em 1681.
- Vieira usava o CONCEPTISMO em seus sermões, raciocínio lógico e linguagem bem elaborada.



ANTONIO VIEIRA  
*Do Tejo ao Amazonas*

## PADRE ANTÔNIO VIEIRA

Nasceu em 1608, em Lisboa, é o maior orador sacro da história de Portugal e Brasil.

Foi para a Bahia, ainda pequeno, onde recebeu ordenação sacerdotal e começou a atuar na Companhia de Jesus.

Destacou-se por seus sermões entusiastas, impregnados de filosofia, o que o levava a se considerar-se um filósofo que tratava de assuntos cristãos.

Envolveu-se com a Inquisição quando foi acusado de traição por defender índios, novos cristãos e judeus. Sofreu condenação: ficou preso por dois anos (1665-1667) e foi impedido de dar palavra. Em 1681, decidiu regressar ao Brasil, onde faleceu, em 1697, no Colégio da Bahia, sem nunca mais pregar.





## A OBRA LITERÁRIA DE PADRE ANTONIO VIEIRA

Podemos dividir a obra de Padre Antônio Vieira em três tipos:

**PROFECIAS:** História do futuro, Esperanças de Portugal e Clavis prophetarum. Tema: Sebastianismo.

**CARTAS:** são cerca de 500 cartas, que tratam de assuntos sobre a relação de Portugal e Holanda, a Inquisição e os cristãos-novos. Documentos históricos e políticos.

**SERMÕES:** mais de 200 sermões; em estilo barroco conceptista; trata os temas com lógica e utiliza retórica aprimorada. Um dos seus sermões mais conhecidos é o “Sermão da Sexagésima”, o qual é metalinguístico, já que tem como tema a própria arte de pregar. Além deste, temos: Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda, Sermão de Santo Antônio e Sermão aos peixes.



Proferido na Capela Real de Lisboa em 1655, o “**Sermão da Sexagésima**” é um dos mais importantes sermões de Pe. **Antônio Vieira**.

**Grande orador**, ele mesclava sua formação jesuítica com a estética barroca, fazendo de seus sermões a expressão máxima do **Barroco em prosa sacra** e um dos principais meios de difusão da ideologia e da literatura da **Contrarreforma**.

Fazer pouco fruto a palavra de Deus no Mundo, pode proceder de um de três princípios: ou da parte do pregador, ou da parte do ouvinte, ou da parte de Deus. Para uma alma se converter por meio de um sermão, há de haver três concursos: há de concorrer o pregador com a doutrina, persuadindo; há de concorrer o ouvinte com o entendimento, percebendo; Há de concorrer Deus com a graça, alumando. Para um homem se ver a si mesmo, são necessárias três coisas: olhos, espelho e luz. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos; se tem espelho e olhos, e é de noite, não se pode ver por falta de luz. Logo, há mister luz, há mister espelho e há mister olhos. Que coisa é a conversão de uma alma, senão entrar um homem dentro em si e ver-se a si mesmo? Para esta vista são necessários olhos, e necessária luz e é necessário espelho. O pregador concorre com o espelho, que é a doutrina; Deus concorre com a luz, que é a graça; o homem concorre com os olhos, que é o conhecimento. Ora suposto que a conversão das almas por meio da pregação depende destes três concursos: de Deus, do pregador e do ouvinte, por qual deles devemos entender que falta? Por parte do ouvinte, ou por parte do pregador, ou por parte de Deus?

## EXERCÍCIOS

### Sermão da Sexagésima - Padre Antônio Vieira

(...) Quando Cristo mandou pregar os Apóstolos pelo Mundo, disse-lhes desta maneira: *Euntes in mundum universum, praedicate omni creaturae*: «Ide, e pregai a toda a criatura». Como assim, Senhor?! Os animais não são criaturas?! As árvores não são criaturas?! As pedras não são criaturas?! Pois hão os Apóstolos de pregar às pedras?! Hão-de pregar aos troncos?! Hão-de pregar aos animais?! Sim, diz S. Gregório, depois de Santo Agostinho. Porque como os Apóstolos iam pregar a todas as nações do Mundo, muitas delas bárbaras e incultas, haviam de achar os homens degenerados em todas as espécies de criaturas: **havam de achar homens homens, haviam de achar homens brutos, haviam de achar homens troncos, haviam de achar homens pedras.** (...)

**01.** A respeito do Padre Antônio Vieira, pode-se afirmar:

- A) Embora vivesse no Brasil, por sua formação lusitana **não se ocupou de problemas locais.**
- B) Procurava adequar os textos bíblicos às realidades de que tratava.**
- C) Dada sua espiritualidade, demonstrava **desinteresse por assuntos mundanos.**
- D) Em função de seu zelo para com Deus, utilizava-o para justificar **todos os acontecimentos** políticos e sociais.
- E) **Mostrou-se tímido** diante dos interesses dos poderosos.

**02.** Qual a figura de linguagem presente no trecho destacado?

- A) Metonímia
- B) Paradoxo
- C) Metáfora**
- D) Eufemismo
- E) Sinestesia